

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E TERAPÊUTICA DA PSORÍASE NO HOSPITAL ELECTRO BONINI DE RIBEIRÃO PRETO

Caroline Carrion Biscaro¹; Adriana Pelegrino Pinho Ramos²;
carolinecbiscaro@gmail.com

Introdução: A psoríase é uma doença inflamatória crônica com base genética e influenciada pela exposição a fatores ambientais. O sistema imune quando ativado pode acarretar danos inflamatórios ao tecido, caracterizado pela hiperproliferação de queratinócitos, inflamação e neovascularização devido a produção de citocinas. **Objetivo:** O presente estudo teve como propósito a coleta de dados de pacientes com psoríase do Hospital Electro Bonini para a construção de um banco de dados clínicos para otimizar o manejo terapêutico. **Metodologia:** Essa revisão sistematizada utilizou como fonte de busca as bases de dados SciELO, Pub Med, google acadêmico, com a finalidade de selecionar artigos científicos em português e inglês dos últimos 10 anos. Após a triagem, foram selecionados os 4 artigos mais relevantes, os quais serviram de base para a construção e conclusão desta pesquisa. **Resultados e Discussão:** Análise de prontuários (2023–2024) permitiu traçar o perfil clínico, terapêutico e epidemiológico de pacientes com psoríase atendidos no serviço. Houve predominância do sexo feminino, com maior frequência da doença em indivíduos acima de 40 anos. A psoríase vulgar foi a forma clínica mais prevalente, seguida da psoríase invertida, com maior impacto funcional. As manifestações clínicas refletem ativação do sistema imune inato e adaptativo, com inflamação cutânea persistente. Observou-se alta prevalência de hipertensão arterial, dislipidemia e hipotireoidismo. Esses achados reforçam a psoríase como doença inflamatória sistêmica associada à síndrome metabólica. Citocinas como TNF- α , IL-17, IL-6 e IL-23 desempenham papel central nesse processo. O tratamento tópico foi amplamente utilizado, com destaque para clobetasol e calcipotriol. A associação terapêutica mostrou-se eficaz no controle das lesões e redução de efeitos adversos. Entre os tratamentos sistêmicos, destacaram-se os imunobiológicos. Ustequinumabe e risankizumabe demonstraram eficácia no controle da inflamação. Medicamentos de uso contínuo evidenciaram a presença de comorbidades cardiovasculares e endócrinas. A relação entre psoríase e comorbidades mostrou-se bidirecional e inflamatória. Os resultados reforçam a necessidade de abordagem multidisciplinar e centrada no paciente. **Conclusão:** Conclui-se que os dados obtidos reforçam a importância do manejo integrado, incluindo terapias tópicas e imunobiológicas direcionadas às vias imunológicas centrais da doença. Uma abordagem multidisciplinar e centrada no paciente é essencial para melhorar o prognóstico e a qualidade de vida.

Palavras-chave: , psoríase, lesões cutâneas, imunologia cutânea, dermatologia, diagnóstico diferencial. **Área Temática:** Temas livres em Medicina.